

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL
CENTRO DE EDUCAÇÃO
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO A DISTÂNCIA
ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO EDUCACIONAL

Jéssica Stormowski

**O USO DAS TIC's NA GESTÃO PEDAGÓGICA DA EDUCAÇÃO
INFANTIL**

Três Passos, RS
2018

Jéssica Stormowski

O USO DAS TIC's NA GESTÃO PEDAGÓGICA DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Monografia apresentada ao Curso de Especialização em Gestão Educacional, da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, RS), como requisito parcial para obtenção do título de **Especialista em Gestão Educacional**.

Orientadora: Vanessa Medianeira da Silva Flôres

Três Passos, RS
2018

Jéssica Stormowski

O USO DAS TIC's NA GESTÃO PEDAGÓGICA DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Monografia apresentada ao Curso de Especialização em Gestão Educacional, da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, RS), como requisito parcial para obtenção do título de **Especialista em Gestão Educacional**.

Aprovado em 01 de dezembro de 2018:

Vanessa Medianeira da Silva Flôres, Ma. (UFSM)
(Presidente/Orientador)

Alexandra Silva dos Santos Furquim, Ma. (UFSM)

Lucas da Silva Martinez, Me. (UFSM)

Três Passos, RS
2018

RESUMO

O USO DAS TIC'S NA GESTÃO PEDAGÓGICA DA EDUCAÇÃO INFANTIL

AUTORA: Jéssica Stormowski

ORIENTADORA: Vanessa Medianeira da Silva Flôres

Este trabalho apresenta os resultados de uma pesquisa sobre o uso das Tecnologias da Informação e Comunicação na Gestão Pedagógica da Educação Infantil. Participaram da pesquisa os professores da educação infantil (Jardim e Pré-escola). Tendo como objetivo geral analisar o uso das TIC's na Gestão Pedagógica da Educação Infantil da Escola Municipal de Ensino Fundamental Pe. Antonio Michels e objetivos específicos identificar quais as tecnologias utilizadas na Gestão Pedagógica nas salas de aula de educação infantil da instituição, analisar os limites e possibilidades do uso das TIC'S na Gestão pedagógica em sala de aula. O aporte teórico está baseado, principalmente, em Prata (2002), Kalinke (1999), Borges (1999), Saviani (1984), Ferreira (2011). O tipo de pesquisa desenvolvida foi o estudo de caso com abordagem qualitativa. Os dados foram obtidos por meio de questionário. Os resultados evidenciam que sobre o uso das tecnologias em sala de aula, todos os professores utilizam algum tipo de recurso tecnológico em suas aulas e todos consideram importante o uso das TIC's em sala de aula para o aprendizado das crianças. O uso das TIC's tornou-se um meio de potencializar as habilidades de comunicação e aprendizagem das crianças, proporcionando a construção do conhecimento, integrando os recursos tecnológicos na sala de aula, tornando as aulas mais interativas através da participação ativa do professor.

Palavras-chave: Gestão Pedagógica. Tecnologias da Informação e Comunicação. Professores.

ABSTRACT

THE USE OF TIC'S IN THE PEDAGOGICAL MANAGEMENT OF CHILD EDUCATION

AUTORA: Jéssica Stormowski

ORIENTADORA: Vanessa Medianeira da Silva Flôres

This paper presents the results of a research on the use of Information and Communication Technologies in Pedagogical Management of Early Childhood Education. The teachers of early childhood education (Kindergarten and Pre-school) participated in the research. With the general objective of analyzing the use of TIC's in the Pedagogical Management of Early Childhood Education of the Municipal School of Primary Education and the specific objectives of identifying the technologies used in Pedagogical Management in the institution's children's classrooms, possibilities of the use of TIC's in pedagogical management in the classroom. The theoretical contribution is mainly based on Silver (2002), Kalinke (1999), Borges (1999), Saviani (1984), Ferreira (2011). The type of research developed was the case study with a qualitative approach. The data were obtained through a questionnaire. The results show that on the use of technologies in the classroom, all teachers use some kind of technological resource in their classes and everyone considers the use of TIC's in the classroom for the learning of children important. The use of TIC's has become a means of enhancing children's communication and learning skills, providing the construction of knowledge, integrating the technological resources in the classroom, making the classes more interactive through the active participation of the teacher.

Keywords: Pedagogical Management. Information and Communication Technologies. Teachers.

LISTA DE SIGLAS

LDB	Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
PPP	Projeto Político Pedagógico
SME	Secretaria Municipal de Educação
TE	Tecnologia Educacional
TIC's	Tecnologias da Informação e Comunicação

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	8
2 O USO DAS TIC´s NA ESCOLA E A GESTÃO ESCOLAR	10
2.1 GESTÃO PEDAGÓGICA DA EDUCAÇÃO INFANTIL.....	16
3 METODOLOGIA DE PESQUISA	21
4 RESULTADOS E ANÁLISES	23
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	28
REFERÊNCIAS	30
APÊNDICE	33

1 INTRODUÇÃO

As tecnologias estão cada vez mais ganhando espaço e inseridas no contexto escolar. Com as frequentes mudanças e transformações desafiam os professores à busca por inovação das suas práticas pedagógicas. O presente trabalho apresenta um estudo sobre o uso das TIC's na gestão pedagógica da educação infantil na Escola Municipal de Ensino Fundamental Pe. Antonio Michels de São Martinho - RS. Atuo nessa escola como professora de Informática concursada desde março de 2015, meu interesse na temática emerge da minha formação inicial em Licenciatura em Computação e da minha trajetória profissional.

Atualmente as tecnologias estão presentes no cotidiano das pessoas e provocam mudanças, assim, adequações ocorrem nas escolas com o avanço das tecnologias digitais e dos novos meios de comunicação, como computadores, *tablets*, *notebook*, *smarthphones* conectados a *internet*.

Justificamos a importância da temática inserção do uso das TIC's na educação infantil considerando que as crianças, atualmente, são nativos digitais, elas nascem em um mundo conectado e participam das redes sociais desde cedo, a geração onde as crianças estão habilitadas de alguma maneira a acessar a internet, usar o computador, smartphone, tablet e outras ferramentas tecnológicas que serve como instrumentos de comunicação e entretenimento, não pode ser ignorada. Por isso, também esses instrumentos, ferramentas podem estar presentes na educação, inclusive para educação infantil.

As tecnologias aliadas à educação aproximam mundos, enriquecem práticas, ensinam, pois permitem às crianças um maior acesso a informação, o contato com novas linguagens. Mesmo que as crianças ainda não saibam ler ou escrever, e aprendam por meio de brincadeiras e interações, essas ferramentas não excluem esse processo e estimulam as crianças a quererem aprender mais, podem ser úteis também para o exercício de estratégias e da imaginação, afinal, as crianças se sentem atraídas seja por um jogo, vídeo, ou história que os professores podem apresentar em sala de aula.

Neste sentido, questionamos o uso das TIC's na gestão pedagógica da educação infantil e como isso reflete na aprendizagem das crianças?

Temos como objetivo geral analisar o uso das TIC's na gestão pedagógica da educação infantil das turmas de educação infantil da Escola Municipal de Ensino

Fundamental Pe. Antonio Michels. E como objetivos específicos: a) Identificar quais as tecnologias utilizadas na Gestão pedagógica em sala de aula na educação infantil; b) Conhecer os limites e possibilidades do uso das TIC's na Gestão pedagógica em sala de aula.

Desde que iniciei minha carreira docente as aulas de informática acontecem para a Educação Infantil (Jardim e Pré) e Anos Iniciais (1º ao 4º ano), uma vez por semana a tarde. Nesta tarde cada turma tem cinco disciplinas (Informática, Inglês, Espanhol, Arte e Educação Física) cada aula de 45 (quarenta e cinco) minutos. Nessa tarde em que a turma está com outras professoras, a professora titular planeja suas aulas para a semana. Um turno por semana também é reservado para o planejamento da professora de informática e das demais disciplinas.

Nas aulas de informática são trabalhados jogos educativos desenvolvendo a aprendizagem das crianças sobre as temáticas que estão trabalhando em sala de aula naquele período. O planejamento é compartilhado com as professoras regentes das turmas durante a semana em que antecedem as aulas de informática. Consideramos esse espaço de trocas entre as professores regente e professora de informática fundamental, já que a regente não acompanha a aula de Informática junto com a sua turma no laboratório de informática.

Deste modo, os estudantes da instituição pesquisada possuem uma aula especializada no laboratório de informática com professor formado na área, no caso licenciado em Computação. Porém, como dissemos as TIC's estão presentes no cotidiano e por isso justificamos a importância desta pesquisa em buscar verificar o uso das TIC's na gestão pedagógica da educação infantil e os reflexos na aprendizagem dos estudantes.

O trabalho foi estruturado apresentando primeiramente a fundamentação teórica com referência de alguns autores como Prata (2002), Kalinke (1999), Borges (1999), Saviani (1984), Ferreira (2011). Na sequência o caminho metodológico abrangendo o contexto da pesquisa e os participantes envolvidos. E por fim, temos análise dos dados e as considerações finais.

2 O USO DAS TIC's NA ESCOLA E A GESTÃO ESCOLAR

Tendo em vista as contínuas modificações tecnológicas que ocorrem tão rapidamente nos dias de hoje podemos constatar que essas mudanças criam novas possibilidades no ambiente escolar, desta forma estabelecendo outras formas de aprender integradas com as TIC's. Segundo Belloni (2001, p. 26), as características principais das TIC's são a simulação, a virtualidade, a acessibilidade, a superabundância e a extrema diversidade de informações.

Ponte (2002, p. 2) menciona que as TIC's:

[...]constituem tanto um meio fundamental de acesso à informação (Internet, bases de dados) como um instrumento de transformação da informação e de produção de nova informação (seja ela expressa através de texto, imagem, som, dados, modelos matemáticos ou documentos multimídia e hipermídia). Mas as TIC's constituem ainda um meio de comunicação à distância e uma ferramenta para o trabalho colaborativo (permitindo o envio de mensagens, documentos, vídeos e software entre quaisquer dois pontos do globo). Em vez de dispensarem a interação social entre os seres humanos, estas tecnologias possibilitam o desenvolvimento de novas formas de interação, potenciando desse modo a construção de novas identidades pessoais.

Essas características exigem metodologias diferenciadas, provocando mudanças na didática e no ensino, promovendo a criação de novas formas de aprender utilizando às tecnologias, contemplando assim uma educação mais dinâmica e democrática, favorecendo o acesso a informação e ao diálogo.

Dentro dessa perspectiva, Prata (2002, p. 77) afirma que:

É necessário possibilitar a comunidade escolar vivenciar esse processo de inclusão digital, por intermédio de situações potencialmente pedagógicas e catalisadoras, que garantam a apropriação e a sustentabilidade dessas tecnologias, e principalmente, que permitam a autonomia da escola na gestão desse processo.

O gestor escolar (diretor e sua equipe) age como articulador dos docentes, dos estudantes e da comunidade para que todos sejam participantes atuantes na democratização ao acesso as tecnologias. Desta forma, as tecnologias tornam-se um recurso de acesso a informação e comunicação, auxiliando no diálogo entre a comunidade escolar.

De acordo com Kalinke (1999, p. 15):

Os avanços tecnológicos estão sendo utilizados praticamente por todos os ramos do conhecimento. As descobertas são extremamente rápidas e estão a nossa disposição com uma velocidade nunca antes imaginada. A internet, os canais de televisão à cabo e aberta, os recursos de multimídia estão presentes e disponíveis na sociedade. Em contrapartida, a realidade mundial faz com que nossos alunos estejam cada vez mais informados, atualizados, e participantes deste mundo globalizado.

Neste sentido, a escola por meio de práticas pedagógicas inovadoras necessita estar em consonância com as tecnologias para tornar as aulas mais significativas para os estudantes. Torna-se, então, necessário superar o modelo escolar tradicional que se fundamenta em uma prática bancária como nos diz Freire (1996).

Os estudantes possuem atualmente acesso a diversas tecnologias e a escola não pode ficar inerte a essas mudanças e a bagagem de conhecimento que os estudantes trazem para a sala de aula.

De acordo com Moran, Masetto e Behrens (2013, p. 32 - 33):

As tecnologias cada vez mais estão presentes na educação, desempenhando muitas das atividades que os professores sempre desenvolveram. A transmissão de conteúdos dependerá menos dos professores, porque dispomos de um vasto arsenal de materiais digitais sobre qualquer assunto. Caberá ao professor definir quais, quando e onde esses conteúdos serão disponibilizados, e o que se espera que os alunos aprendam, além das atividades que estão relacionadas a esses conteúdos.

Por muito tempo a escola permaneceu reafirmando práticas que hoje sabemos não são significativas do ponto de vista da aprendizagem dos estudantes, como por exemplo, exercícios exaustivos de preenchimento de linhas pontilhadas nas turmas de pré-escola como treinamento de prontidão para a alfabetização. Por meio das tecnologias, as crianças tem a possibilidade de aprender de forma prazerosa e significativa.

Desta forma, Imbérnom (2010, p.36) afirma que,

Para que o uso das TIC's signifique uma transformação educativa que se transforme em melhora, muitas coisas terão que mudar. Muitas estão nas mãos dos próprios professores, que terão que redesenhar seu papel e sua responsabilidade na escola atual. Mas outras tantas escapam de seu controle e se inscrevem na esfera da direção da escola, da administração e da própria sociedade.

O uso das tecnologias em sala de aula é importante, já que implica em novas formas de se comunicar, de pensar, ensinar e aprender. Professores e crianças

devem utilizar as tecnologias, para isso a importância da formação continuada dos professores, para que de fato as TIC's sejam incorporadas no ambiente escolar em sala de aula.

Para Vieira (2011, p. 4),

[...] a implantação da informática como auxiliar do processo de construção do conhecimento implica mudanças na escola que vão além da formação do professor. É necessário que todos os segmentos da escola – alunos, professores, administradores e comunidades de pais – estejam preparados e suportem as mudanças educacionais necessárias para a formação de um novo profissional. Nesse sentido, a informática é um dos elementos que deverão fazer parte da mudança, porém essa mudança é mais profunda do que simplesmente montar laboratórios de computadores na escola e formar professores para utilização dos mesmos.

A aprendizagem intermediada pelas TIC's geram transformações. Ainda que sejam necessárias modificações pedagógicas para atender essa nova realidade tecnológica, o acesso à tecnologia permite que a criança realize atividades mais interessantes e desafiadoras.

De acordo com Leite, et al, (2003, p. 12),

Com o crescimento de um pensamento educacional mais crítico a partir da década de 90, a tecnologia educacional passou a ser compreendida como uma opção de se fazer educação contextualizada com as questões sociais e suas contradições, visando o desenvolvimento integral do homem e sua inserção crítica no mundo em que vive, apontando que não basta usar tecnologia, é necessário inovar em termos práticos pedagógicos.

As TIC's qualificam as ações dos professores, como desenvolver novas habilidades para melhor mediar o contexto tecnológico, oportunizando uma educação contextualizada, ajudando a criança a aprender e compreender, inovando na construção de estratégias pedagógicas, servindo a tecnologia como apoio ao professor em suas aulas dentro da sala de aula. As TIC's oferecem aos professores novas ferramentas que os permitem oferecer as crianças novas metodologias de ensino, a partir da sua mediação.

De acordo com Leite, et al, (2003, p. 12):

Acreditamos que ao trabalhar com os princípios da TE – Tecnologia Educacional, o professor estará criando condições para que o aluno, em contato crítico com as tecnologias da/na escola, consiga lidar com as tecnologias da sociedade apropriando-se delas como sujeitos. Este tipo de trabalho será facilitado na medida em que o professor dominar o saber relativo às tecnologias tanto em termos de valoração e conscientização de

sua utilização (ou seja, porque e para que utilizá-las), quanto em termos de conhecimento técnico (ou seja, como utilizá-las de acordo com as suas características) e de conhecimento pedagógico (ou seja, como integrá-las ao processo educativo).

Podemos dizer que as primeiras tecnologias educacionais que chegaram à escola foram o quadro verde ou branco, cartazes, rádio, lápis e o caderno. Esses recursos hoje, não deixam de serem tecnologias presentes no contexto escolar. Já as novas tecnologias digitais envolvem muita interação, cores, movimento, muito mais do que as primeiras tecnologias que surgiram.

De acordo com Cerutti e Nogaró (2016, p. 93),

A articulação das tecnologias e o uso da internet em nosso cotidiano foi uma inovação, oportunizando a introdução, no espaço escolar, de novas possibilidades cognitivas, pedagógicas, cativando os alunos para novas aprendizagens, gerando mudanças, na sua aprendizagem, estimulando a pesquisa, a criatividade, a participação e a comunicação.

As tecnologias oferecem ao professor uma inovação em suas práticas em sala de aula. No contexto escolar de hoje em dia podemos contar com tecnologias como, computadores, *notebooks*, *internet*, lousa digital, *tablete*, *softwares educativos*.

De acordo com Duarte e Scheid (2016, p. 64),

A internet serve como ferramenta pedagógica para professores e alunos. Com os recursos que ela oferece, é possível realizar pesquisas para o planejamento das aulas, buscar jogos, sites e espaços educativos, além de disponibilizar diversos softwares, apresentação de conteúdos e construção de vídeos. Imersa nesse contexto, a escola se insere no processo de inovação, com possibilidades pedagógicas variadas.

No contexto escolar o professor é o mediador do conhecimento na busca de uma aprendizagem significativa através do uso das TIC's, como rádio, TV, vídeos, jogos pedagógicos, retroprojetor multimídia, computador, *internet*.

De acordo com Cerutti (2013, p.30),

Há, também, o olhar sobre o quanto as tecnologias digitais condicionam a criatividade, a produzir de maneira diferente, usufruindo de ferramentas, que antes ocasionavam maiores esforços e morosidade. [...] Essas considerações da cultura digital nos advertem ao que podemos inovar em nossa prática pedagógica sem perder a busca pela aprendizagem e reforçar a construção da autonomia no educando.

Costa (2009, p. 68), afirma que a aprendizagem se torna significativa “porque o conhecimento novo adquire sentido quando o indivíduo estabelece relação com aspectos relevantes da estrutura do conhecimento que já possui”.

De acordo com Duarte e Scheid (2016, p. 120),

[...] o uso das tecnologias digitais torna-se um meio, uma convocação a participação do professor para potencializar as habilidades de comunicação e, conseqüentemente, a aprendizagem dos alunos. O ambiente digital é dinâmico, interpretativo e capaz de permitir reconstruções e novas experiências. As tecnologias digitais tornam-se um meio muito importante, capaz de proporcionar a construção do saber por meio da participação ativa. A incorporação desses recursos no contexto escolar pode oportunizar aos alunos uma aula mais instigante e interativa, os envolvendo e proporcionando significado à aprendizagem.

Deste modo, temos que pensar a escola na sua totalidade e isso significa refletir sobre a importância da gestão escolar democrática que está assegurada pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei nº 9.394, de 1996:

Art. 3º O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios: [...]
VIII- gestão democrática do ensino público na forma desta Lei e da legislação dos sistemas de ensino [...]
Artigo 14 - Os sistemas de ensino definirão as normas da gestão democrática do ensino público na educação básica, de acordo com suas peculiaridades e conforme os seguintes princípios:
I – participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola;
II – participação da comunidade escolar e local em conselhos escolares ou equivalentes; [...]
Art. 15- Os sistemas de ensino assegurarão às unidades escolares públicas de educação básica que integram progressivos graus de autonomia pedagógica e administrativa e de gestão financeira, observadas as normas gerais do direito financeiro público.

A gestão escolar democrática esta definida na forma de lei de modo a construir um coletivo, embasado na participação, no acesso da comunidade escolar no ambiente da escola, promovendo assim o diálogo de todos que fazem parte da instituição.

De acordo com Oliveira (2015, p. 61),

Estimular o envolvimento da comunidade, ou pelo menos da comunidade escolar, neste processo (no nosso caso informatização) não busca apenas satisfazer os ideais de democracia que tanto defendemos, mas visa também garantir que as conquistas alcançadas pela escola não sejam inteiramente dependentes dos que ocupam os cargos de decisão no Estado [...], posto que as melhorias e modificações na escola são frutos da organização e da elaboração conjunta de seus integrantes.

Em uma gestão autoritária e burocrática, os professores possuem maiores dificuldades de realizar práticas pedagógicas inovadoras que contemplem as tecnologias como ferramentas de promover a aprendizagem, já que na perspectiva autoritária de gestão não há espaço para o diálogo e os segmentos da comunidade escolar são vistos como peças de uma máquina que é manejada de forma vertical, de cima para baixo.

Na perspectiva democrática o gestor escolar (diretor e sua equipe) age como articulador dos professores, dos discentes e da comunidade escolar para que todos sejam participantes atuantes na escola, assim, consideramos que a democratização do acesso às tecnologias é parte importante do trabalho da gestão.

Na gestão democrática a aplicação dos recursos da escola deve ser discutida com todos os participantes atuantes da escola, desta forma poderá ser investido em tecnologias que irão possibilitar as crianças novas formas de aprender.

De acordo com Citelli (2005, p. 88),

A constatação de que existem convergências e divergências entre as culturas midiáticas e as das escolas, não impede, contudo, que se busque, através de atitudes novas e desafiadoras, aqueles procedimentos de aproximação entre dois sistemas e que contribua para tornar mais eficaz a ação educativa. [...] trata-se de fazer com que o rádio, a televisão, o jornal, as tecnologias digitais e informacionais ao mesmo tempo entrem nas salas de aula e delas sofram os influxos que a atenção crítica e reflexiva de um saber academicamente sustentado e socialmente comprometido podem exercitar.

A escola por si só não conseguirá desenvolver uma proposta pedagógica mais ampla, é necessária a participação da comunidade escolar, professores e equipe pedagógica. Dowbor (2001, p. 80) analisa que, o grande desafio da educação é o de mobilizar as suas forças para reconstruir uma convergência entre o potencial tecnológico e os interesses humanos.

É importante rever o Projeto Político Pedagógico (PPP), reorganizar as práticas pedagógicas de acordo com o atual contexto escolar e a realidade da sociedade tecnológica que hoje se fazem presentes como recursos muito importantes para repensar e planejar as práticas educativas. Kenski (2008), baseado em Lyotard escreve que a educação precisa “adaptar-se aos avanços das tecnologias e orientar o caminho de todos para o domínio e a apropriação crítica desses novos meios” que estarão em constante mudança.

Nesse sentido, para uma gestão escolar democrática, Prata (2002, p. 3) afirma que:

[...] é preciso reconhecer que toda a comunidade escolar tem um papel fundamental neste processo. Os professores na exploração das tecnologias disponíveis na escola, integrando-as às suas atividades em sala de aula, os pedagogos desempenhando seu papel para integrar e enriquecer as práticas pedagógicas e a direção na busca de formas de gerenciamento que facilitem a inserção da tecnologia no cotidiano de sua escola. É fundamental participarem, aderirem às ações de inclusão das TIC's à educação, articularem e promoverem esta ideia em toda a escola e comunidade, efetivando uma intervenção técnico/pedagógica mais adequada às reais necessidades da escola (professores, alunos, comunidade). Esta intervenção deverá estar sustentada pela proposta pedagógica da escola, estabelecida através do Projeto Político Pedagógico. É importante salientar a importância da participação de toda a equipe de educadores no planejamento, na execução e na avaliação das diretrizes pedagógicas do PPP e não deverá ser encarada como ação sustentada pelo gestor escolar ou por alguns professores apenas. Vale ressaltar que não podemos mais compreender o trabalho de gestão escolar apenas como aquele que controla o orçamento, mantém a disciplina, coordena professores e pessoal administrativo e garante o cumprimento dos dias letivos. Temos que pensar num modelo de administração integrado às questões pedagógicas, em que todas as ações devam focar a educação que se quer produzir na escola.

Não adianta implantar uma proposta pedagógica muito avançada se a escola não tem condições físicas para adotá-la, nem adiantaria investir em infraestrutura e não ter professores capacitados para usufruir dos recursos tecnológicos.

De acordo com Prata (2002, p. 3),

Se queremos ter ações educacionais produtivas, com crianças motivadas e participativas, com professores competentes e dedicados, gerando aulas criativas e interessantes, com recursos financeiros, tecnológicos e outros disponíveis para a comunidade escolar, devemos analisar a forma como ela é dirigida e em como os problemas são vistos e administrados por todo o seu grupo de profissionais.

Desta forma, a gestão escolar tem papel importante de democratizar, orientar e conscientizar todos para a contribuição individual e coletiva para a qualidade do ensino da escola para todos que nela fazem parte de seu contexto escolar.

2.1 GESTÃO PEDAGÓGICA DA EDUCAÇÃO INFANTIL

O trabalho do professor pode-se entender como uma ação humana, pois é realizado através de etapas, como o planejamento, ação, avaliação. Nesse sentido, o planejamento didático é necessário, pois “o planejamento é um ato, é uma

atividade que projeta, organiza e sistematiza o fazer docente no que diz respeito aos seus fins, meios, forma e conteúdo” (FARIAS, 2009, p. 106).

O processo de ensino aprendizagem é construído cotidianamente por professores e crianças de forma interativa, na qual o professor faz a mediação entre o conhecimento, às crianças e a prática social, em uma ação compartilhada. Desta forma, as crianças adquirem novos conhecimentos.

Segundo Ferreira (2011, p. 75), sobre o trabalho dos professores no contexto escolar:

Inseridos na escola, contratados pela escola ou pelo Estado, os professores tornam-se parte de um sistema de organização e passam a trabalhar em acordo com orientações, planejamentos, determinações, das quais nem sempre participam. Sua autonomia e sua capacidade de gestão do pedagógico parecem determinadas por fatores externos às suas escolhas [...].

Porém, na escola, esse espaço e esse tempo do pedagógico, que são produtos, não estão indissociados da ação de produzir (SAVIANI, 1984).

Para Ferreira (2011, p. 75),

Por esse motivo, os professores têm dificuldades em se reconhecerem como trabalhadores. Cabe-lhes propor condições para a produção do conhecimento, criar desejos e faltas do aprender, mas quem deve revelar o que aprendeu é outro. Então, por vezes, percebem-se distanciados de sua produção, excluídos de sua produção.

Para que aconteça a evolução na escola, para que todos caminhem na mesma direção em busca de uma transformação, diretores, comunidade escolar, funcionários, professores, crianças e pais devem se envolver no trabalho realizado em seu interior na busca do mesmo objetivo. É necessário que haja o comprometimento e envolvimento do gestor escolar no processo de formação continuada para o uso das novas tecnologias e mídias na educação. O gestor é responsável para que os novos recursos tecnológicos façam parte do cotidiano da escola, já que para utilizar desses recursos é preciso que tenhamos profissionais capacitados.

Assim, de acordo com Ferreira (2003, p. 37),

[...]participar do processo de formação continuada é uma consolidação *sine qua non* ao exercício competente e crítico dos profissionais da educação, não só em decorrência dos avanços da ciência, da tecnologia e das mídias, mas especialmente para atender aos objetivos da formação humana, o que requer dos diretores comprometidos com a gestão democrática “possibilitar

uma formação continuada que se alicerce nos princípios constitucionais de liberdade, solidariedade”.

No contexto das mudanças que invadiram o cenário educacional e, conseqüentemente, a gestão escolar, a formação continuada ganha progressiva importância, como sinal de que o aprendizado deve assumir caráter permanente e dinâmico na vida dos profissionais de qualquer organização humana. A formação passa a ser vista como instrumento fundamental para o desenvolvimento de competências, envolvendo valores, conhecimentos e habilidades para lidar com as mudanças aceleradas, com contextos complexos, diversos e desiguais, para aprender a compartilhar decisões, lidar com processos de participação e adaptar-se permanentemente às novas circunstâncias e demandas institucionais (MACHADO, 1999).

Para efetivar a melhoria contínua das formas de organização e do ensino, faz-se necessário o aperfeiçoamento contínuo de todo o sistema escolar (professores, equipe da gestão pedagógica). A formação inicial para as TIC's é quase sempre precária e insuficiente (BELINTANE, 2002). Por isso é compreensível que se faça investimento em formação continuada, nessa área, acompanhada de projeto que viabilize a dimensão social das tecnologias.

Os recursos tecnológicos se utilizados com metodologias adequadas podem passar a integrar conteúdos trabalhados em sala de aula de uma maneira diferente, onde a escola passará a ser um lugar mais interessante para as crianças. Pimenta (1993) enriquece a discussão relacionando a organização do trabalho pedagógico com as finalidades da educação escolar. A principal finalidade da educação escolar consiste em formar o novo cidadão “com capacidade para ter uma inserção crítica e transformadora na sociedade em que vive”.

De acordo com Pimenta (1993, p. 79), o grande desafio da escola é possibilitar que as crianças,

[...]adquiram os conhecimentos da ciência e da tecnologia, desenvolvam habilidades para operá-los, revê-los, transformá-los, e redirecioná-los em sociedade, e as atitudes sociais, cooperação, solidariedade, ética, tendo sempre como horizonte colocar os avanços da civilização a serviço da humanização da sociedade.

Por isso, neste estudo buscamos evidenciar como ocorre o uso das TIC's pelos professores na gestão pedagógica da educação infantil. De acordo com Borges (1999, p. 136):

A Informática Educativa se caracteriza pelo uso da informática como suporte ao professor, como um instrumento a mais em sua sala de aula, no qual o professor possa utilizar esses recursos colocados a sua disposição. Nesse nível, o computador é explorado pelo professor especialista em sua potencialidade e capacidade, tornando possível simular, praticar ou vivenciar situações, podendo até sugerir conjecturas abstratas, fundamentais a compreensão de um conhecimento ou modelo de conhecimento que se está construindo.

A presença do professor em sala de aula é fundamental para estimular o processo de ensino e aprendizagem por intermédio das TIC's, podendo explorar a criatividade das crianças, obter maior envolvimento dos mesmos no processo da aprendizagem, entre outros vários benefícios. De acordo com Ferreira (2000, p. 29), o uso da tecnologia em sala de aula estimula:

(...) a) ser 'sinônimo' de status social, visto que seu usuário, geralmente crianças e adolescentes, experimentam a inversão da relação de poder do conhecimento que consideram ser propriedade dos pais e professores, quando estes não dominam a Informática; b) possibilitar resposta imediata, o erro pode produzir resultados interessantes; c) não ter o erro como fracasso e sim, um elemento para exigir reflexão/busca de outro caminho. Além disso, o computador não é um instrumento autônomo, não faz nada sozinho, precisa de comandos para poder funcionar, desenvolvendo o poder de decisão, iniciativa e autonomia; d) Favorece a flexibilidade do pensamento; e) estimula o desenvolvimento do raciocínio lógico, pois diante de uma situação-problema é necessário que o aluno analise os dados apresentados, descubra o que deve ser feito, levante hipóteses, estabeleça estratégias, selecione dados para a solução, busque diferentes caminhos para seguir; f) Possibilita ainda o desenvolvimento do foco de atenção-concentração; g) favorece a expressão emocional, o prazer com o sucesso e é um espaço onde a criança/jovem pode demonstrar suas frustrações, raiva, projeta suas emoções na escolha de produção de textos ou desenhos.

Atualmente as crianças quando chegam à escola na Educação Infantil, na sua maioria já tiveram oportunidade de fazer uso de algum recurso tecnológico. Percebe-se que o contato das crianças com as tecnologias esta acontecendo cada vez mais cedo. As tecnologias tornaram-se um grande atrativo para as crianças desde a assistir vídeos, desenhos animados em celulares, *tablets*, *notebooks*, TV e computadores conectados a internet ou não, dentre outros vários recursos que as TIC's também podem oferecer.

A internet possui muitas possibilidades e recursos para auxiliar o professor como mediador das tecnologias no contexto da sala de aula com suas crianças. Conforme Oliveira et al, (2007, p. 1421):

[...]a Internet permite recursos que facilitam a motivação dos alunos, pela novidade e pelas possibilidades inesgotáveis de pesquisa que oferece. Mais que a tecnologia, o que facilita o processo de ensino-aprendizagem é a capacidade de comunicação autêntica do professor, a inserção da tecnologia no processo educativo, ressignificada como um meio através do qual os indivíduos constroem relações e conexões entre as suas experiências e os fenômenos concretos do mundo.

Para Oliveira et al. (2007, p. 1415), “por meio da internet o homem abre uma enorme ‘janela’ para o mundo, através da qual conhece pessoas, realidades, experiências, conhecimentos absolutamente intangíveis em outras condições”.

3 METODOLOGIA DE PESQUISA

A pesquisa tem abordagem qualitativa, e realizou-se por meio de questionários respondidos por professores da Educação Infantil (Jardim e Pré) sobre o uso das TIC's na Gestão pedagógica da Educação Infantil também foram analisados os desafios e possibilidades encontrados no uso das TIC's.

A pesquisa foi desenvolvida em uma Escola Pública Municipal de Ensino Fundamental situada no perímetro urbano de São Martinho/RS.

Conforme o PPP (2015), a escola atende crianças desde a Educação Infantil (Jardim e Pré) a partir dos quatro anos de idade, e todo o Ensino Fundamental (com crianças a partir dos seis anos de idade até os anos finais do Ensino Fundamental). O corpo docente da escola atualmente é composto por quarenta professores com titulação em Nível Médio com o curso de Magistério, Licenciaturas e alguns com Pós-Graduação. O quadro funcional é formado por doze funcionários. A escola conta com 397 famílias e 440 alunos, sendo desses, 103 alunos na Educação Infantil e 337 alunos no Ensino Fundamental. O atendimento na escola é em dois turnos, matutino e vespertino. Ela atende 76,25% dos alunos da Rede Municipal de São Martinho na Educação Infantil e Ensino Fundamental.

A Escola possui quinze salas de aula todas climatizadas, uma sala de reuniões, uma ampla sala de professores, uma biblioteca diversificada e informatizada, um laboratório de informática com 18 computadores instalados com o sistema operacional Linux e sala de recursos multifuncionais. O refeitório é em área semiaberta, com mesas e bancos, uma cozinha completa para o preparo da merenda.

A escola dispõe dos seguintes recursos tecnológicos para os professores utilizarem em suas aulas: uma lousa digital, um data-show, notebooks, dois retroprojetores multimídia fixos em salas, um retroprojetor multimídia móvel, internet, computadores, três rádios, uma TV fixa em sala de aula, fones de ouvido, computador na sala dos professores para pesquisa, impressora/copiadora/scanner, caixas de som.

Neste estudo foram participantes os profissionais que compõem a equipe de professores da Educação Infantil (Jardim e Pré).

Para o procedimento de coleta de dados foi utilizado questionário respondido por sete professores (as) da Educação Infantil sobre o processo de integração das TIC's no desenvolvimento da aprendizagem das crianças e contribuição do seu uso na Gestão Pedagógica em sala de aula.

4 RESULTADOS E ANÁLISES

Para coleta de dados foi utilizado questionário, este instrumento foi respondido por professores (as) da Educação Infantil sobre o processo de integração das TIC's no desenvolvimento da aprendizagem das crianças e o uso das TIC's na gestão pedagógica da educação infantil. O questionário (apêndice A) contém as quatro perguntas para os professores (as) da Educação Infantil. Os participantes da pesquisa foram sete professores (as) nomeados (as) como professora A, professora B, professora C, professora D, professora E, professora F e professora G. Abaixo segue um quadro com informações sobre as professoras participantes, como a formação (graduação/especialização) de cada uma, a turma em que atua e o tempo de magistério de cada professora.

Quadro 1 - Perfil dos sujeitos da pesquisa

Professoras	Formação	Turma em que atua	Tempo de magistério
A	Pedagogia/Esp. em Metodologia para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental: oficinas pedagógicas/Esp. em Educação Infantil	Pré D	Três anos
B	Pedagogia/Esp. em Gestão Educacional/Esp. em Mídias na Educação/cursando Esp. em Educação Infantil	Pré A	Oito anos
C	Pedagogia/Esp. em Séries Iniciais e Educação Infantil	Jardim B	Vinte anos
D	Pedagogia	Jardim A	Trinta anos
E	Pedagogia/Esp. em Mídias na Educação	Jardim C	Seis anos

F	Pedagogia/Esp. em Educação Infantil e Séries Iniciais	Pré B	Quarenta e quatro anos
G	Pedagogia/Esp. em Pedagogia Empresarial	Pré C	Um ano e sete meses

Fonte: Elaborado pela autora.

Partindo do quadro 1, podemos verificar que todas as professoras participantes possuem graduação em Pedagogia e apenas a Professora D que é umas das professoras que exerce a docência há mais tempo não possui especialização. As Professoras B e E, em contrapartida possuem Especialização em Mídias na Educação. Se pensarmos na perspectiva da escola de modo geral, o quadro de professores é qualificado quanto à titulação.

Ainda, conforme o quadro 1 podemos evidenciar que o grupo de professores é diverso quanto ao tempo de atuação na docência, tendo professoras que estão em início de carreira, menos de cinco anos de atuação no magistério e outras em fase de aposentadoria. Isso é bastante interessante, pois há possibilidade de trocas entre as professoras que tendem a qualificar as práticas pedagógicas do grupo de professoras da instituição como um todo. Todas as docentes atuam na educação infantil e que possuem horário destinado ao planejamento.

Em relação à pergunta 1, as professoras A, C, D, E, F e G disseram que utilizam algum tipo de tecnologia em suas aulas. A professora B respondeu que utiliza pouco as tecnologias em suas aulas, pois na escola as crianças já tem aula de informática.

A resposta da Professora B nos chama atenção para uma visão equivocada quanto ao uso das TIC's em sala de aula, pois como já citado anteriormente, o uso das TIC's na gestão pedagógica em sala de aula é importante, pois instiga novas formas de se comunicar, pensar, ensinar e aprender. Conforme Vieira (2011), a informática é um dos elementos que deverão fazer parte da mudança. Verificamos que é necessária uma mudança de concepção em relação ao uso das TIC's na gestão pedagógica em sala de aula.

Além disso, como salienta Pocho (2003, p. 14),

Para que o professor utilize as tecnologias com o objetivo de facilitar a aprendizagem, como instrumento para construção do conhecimento e democratização ao acesso do uso dos novos produtos tecnológicos, é

necessário que ele domine o uso da máquina e também a sua utilização pedagógica.

Professores e crianças devem utilizar de forma correta as tecnologias, por isso a importância da formação continuada dos professores, para que de fato as TIC's sejam incorporadas na gestão pedagógica em sala de aula e que não seja apenas tarefa do professor do laboratório de informática, pois isso significa limitar o uso das TIC's e das possibilidades de aprendizagem das crianças.

Com base na fundamentação teórica, conforme o que defende o autor Duarte e Scheid (2016), podemos dizer que o uso das TIC's tornou-se um meio de potencializar as habilidades de comunicação e aprendizagem das crianças, proporcionando a construção do conhecimento, integrando os recursos tecnológicos na sala de aula, tornando as aulas mais interativas através da participação ativa do professor. Cabe ao professor potencializar a utilização desses recursos na gestão pedagógica em sala de aula.

Em relação à segunda pergunta, todas as professoras disseram que costumam utilizar uma das seguintes tecnologias em suas aulas: rádio, retroprojeter, computador, data show-multimídia, celular para pesquisa, *notebook*, TV para filmes, CD e DVD com filmes, *pendrive*. Segundo resposta da professora A, as maiores dificuldades encontradas são em relação a infraestrutura da escola, que nas palavras da mesma "*não é muito boa em relação às tecnologias*". Salientamos que a referida professora é uma das que ingressou no magistério há menos tempo. Em sua entrevista ela não explicita quais são as dificuldades de infraestrutura que a escola possui. Como verificamos na caracterização do contexto, a instituição pesquisada possui a nosso ver a mesma apresenta uma variedade de recursos tecnológicos que não são comuns na maioria das escolas como por exemplo, lousa digital. Neste sentido, reafirmamos a importância da formação continuada que os autores referenciados explicitam.

Para as professoras B e G, não existem dificuldades em utilizar as tecnologias, pois relatam que conhecem o básico do que podem ofertar as crianças, porém sabem que poderiam explorar ainda mais as TIC's. A professora C encontra dificuldade em relação a baixar vídeos, músicas e criar blogs. As respostas destas colaboram com a afirmação acerca da necessidade e importância da formação continuada sobre o uso das TIC's.

Conforme o autor Vieira (2011), para a implantação das tecnologias no processo de construção do conhecimento é necessário que alunos, pais, professores, comunidade escolar estejam preparados para essas mudanças. Além de trazer as tecnologias para dentro do contexto escolar, é preciso que os professores estejam capacitados para utilizar esses recursos.

O mundo está em constante transformação na questão tecnológica e exige dos professores qualificação para ensinar as crianças por meio das tecnologias que fazem parte das vivências destas, desde pequenas. Não se pode fugir do atual, do novo, então é de extrema importância o uso das TIC's na gestão pedagógica em sala de aula de modo a estarem contempladas dentro do planejamento com intencionalidade. Deste modo, as práticas pedagógicas se revestem de significado e inovação promovendo a aprendizagem das crianças.

Em relação à pergunta 3, todas as professoras entrevistadas consideram importante o uso das TIC's na gestão pedagógica em sala de aula para o aprendizado das crianças, porque desta forma podem ampliar os conhecimentos e interesses das crianças, além de proporcionar uma forma diferente de aprendizagem a eles. Consideram as TIC's como sendo importante para planejar as aulas de uma forma diferente, criativa e mais atraente para as crianças. No relato a professora B, salientou que é necessário que o professor saiba escolher e mediar de forma satisfatória o recurso a ser usado. Esta afirmação é incoerente com a sua afirmação na questão 1, de que utiliza pouco as TIC's na gestão pedagógica em sala de aula porque as crianças possuem aula especializada no laboratório de informática. Percebemos que a professora B reconhece a importância da escolha de recursos tecnológicos para utilizar na gestão pedagógica em sala de aula, mas a mesma não o faz em sua prática devido ao fato de as crianças terem aula especializada de informática.

Conforme o autor Moran, Masetto e Behrens (2013), as TIC's estão cada vez mais presentes no contexto escolar, cabe ao professor mediar o uso das tecnologias em sala de aula. Neste sentido, afirma que a tecnologia também está presente em nosso dia a dia, as crianças mantêm um contato frequente com tais instrumentos e por isso devemos aproveitar disto. Desde a Educação Infantil o uso das TIC's pode transformar a aprendizagem em algo mais significativo e atraente para as crianças.

Com relação à quarta pergunta, as professoras A, B, C, D, E e G, afirmaram já terem realizado algum tipo de curso ou formação sobre tecnologia. Dentre os

cursos realizados, destacam-se especializações, disciplinas da graduação sobre o tema tecnologia, palestras e formações continuadas sobre TIC's.

Quanto a oferta de formação continuada sobre tecnologia na escola pesquisada, as professoras B, F e G disseram que a escola não tem fornecido formação nesta área desde que elas atuam na escola. A professora C destaca que já realizou uma formação ofertada pela Secretaria Municipal de Educação (SME), mas que no momento a escola não está ofertando formação sobre esse tema.

Como defende a autora Ferreira (2003), a formação continuada é importante para atender aos objetivos de uma gestão democrática, possibilitando um olhar mais crítico quanto aos avanços da tecnologia e das mídias, podendo o professor aperfeiçoar-se mais quanto a inserção das TIC's no contexto escolar, sendo ele o grande mediador destas tecnologias em sala de aula.

As respostas das professoras em relação à questão 4 revelam a necessidade de formação continuada na escola quanto ao uso das TIC's, pois como citado, a instituição possui variados recursos tecnológicos. Porém, pelo que evidenciamos com a pesquisa há uma carência de formação continuada na escola o que limita o potencial do uso das TIC's.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar da carência de formação continuada na escola pesquisada acerca do uso das TIC's na gestão pedagógica em sala de aula, a pesquisa evidenciou que existe por parte da maioria dos professores entrevistados um esforço para integrar as tecnologias de forma intencional no planejamento das atividades pedagógicas por acreditarem que as TIC's possuem reflexos no processo de ensino e aprendizagem das crianças, tornando as aulas dinâmicas e diferentes.

A pesquisa identificou que os professores da educação infantil entrevistados utilizam algum tipo de tecnologia em sua aula. As tecnologias utilizadas por eles são o rádio para músicas, TV para filmes, celular e notebook para pesquisas, projetor multimídia para assistir filmes, computador, CD, DVD, pendrive e data-show.

Foi possível perceber ainda que quanto às dificuldades encontradas para o uso das TIC's, a maioria dos professores não encontra dificuldades. Apenas uma professora sinalizou que tem dificuldades no sentido da infraestrutura da escola, que não é adequada em relação às tecnologias. Outra professora encontra dificuldades em relação a baixar vídeos, músicas e criar blogs. Nesse sentido, percebe-se a necessidade de um olhar atento da gestão escolar para esta questão trazida pelos professores, de modo a buscar fomentar na instituição formação continuada para que o planejamento das docentes possa ampliar a utilização dos recursos tecnológicos, a fim de promover a aprendizagem das crianças.

A presente investigação indicou, ainda, que todos os professores consideram o uso das TIC's importante para o aprendizado das crianças, já que contribui para ampliar conhecimentos, proporcionar uma forma diferente de aprendizagem. Desde a Educação Infantil o uso de tecnologias contribui para transformar a aprendizagem em algo significativo e atraente para as crianças, auxilia na memorização e contribui também para o planejamento do professor. O professor é o grande mediador desse processo.

Percebemos a necessidade de oferta de formação continuada ou cursos de qualificação sobre tecnologia por parte da escola onde se realizou o trabalho. Já que a pesquisa nos mostra que a SME somente ofertou para a escola um curso de formação sobre tecnologia. As demais atualizações realizadas pelos professores sobre as TIC's são cursos de Pós-Graduação, disciplinas da graduação que abordavam o tema tecnologia e curso de informática particular.

Desta forma, vemos como indispensável à realização de mais cursos de atualização sobre as TIC's e a oferta deles por parte da escola e da SME para toda a equipe pedagógica e professores, pois é imprescindível para uma melhor mediação das tecnologias na gestão pedagógica em sala de aula. A falta de formação sobre as TIC's é uma dificuldade encontrada pelos professores para o processo de integração das TIC's no cotidiano.

As tecnologias modernas estão presentes todo dia no nosso meio, seja ele, domiciliar ou profissional, por isso é preciso inseri-las nas práticas didáticas, oportunizando novas formas de aprender e ensinar, facilitando assim o processo de ensino e aprendizagem das crianças e enriquecendo as aulas. As tecnologias possibilitam a colaboração e a interação de todos os envolvidos na busca do conhecimento, porém, o professor é o grande mediador e é quem pode fazer a diferença na educação. Para tanto, a gestão escolar necessita voltar seu olhar para estas questões e como já foi citado, não basta ter recursos disponíveis na instituição é preciso formação para que a prática pedagógica se qualifique e inove cada vez mais, desta forma ampliam-se as possibilidades de aprendizagem das crianças. Com este trabalho, percebemos que já avançamos quanto ao uso das TIC's na gestão pedagógica em sala de aula, mas ainda temos um longo caminho a trilhar para que estes recursos possam ser mais efetivos e para isso a gestão escolar cabe ofertar formação continuada para os professores.

REFERÊNCIAS

- BELINTANE, C. **Por uma ambiência de formação contínua de professores.** Cadernos de Pesquisa. n. 117, nov, p. 177-193, 2002.
- BELLONI, M. L. **O que é Mídia e Educação.** Campinas, SP: Autores Associados, 2001.
- BORGES NETO, H. **Uma classificação sobre a utilização do computador pela escola.** Revista Educação em Debate, ano 21, v. 1, n. 27, p. 135-138, Fortaleza, 1999.
- BRASIL. **Lei n. 9394**, de 20/12/96, estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, Diário Oficial da União, n. 248, 1996.
- CERUTTI, E. **Concepções do aluno em relação à docência nos cursos de licenciatura em tempos de cibercultura.** Tese de Doutorado. PUC/RS, Porto Alegre, Brasil, 2013.
- CERUTTI, E.; NOGARO, A. **As TICs nos labirintos da prática educativa.** Curitiba: CRV, 2016.
- CITELLI, A. **Comunicação e educação: perspectivas.** In: LOPES, M. I. V. de et al. (Org.). *Pensamento comunicacional brasileiro.* São Paulo: Intercom, 2005, p. 77-93.
- COSTA, F. **Aprendizagem, Criatividade e Inovação: Factores-Chave de Mudança na Sociedade do Século XXI.** 2009. Disponível em: <<http://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/5877/1/%282009%29COSTA%2cF%28Conclus%3%b5es%29CreativeLearningLisboaPT.pdf>>. Acesso em: 24 out. 2018.
- DOWBOR, L. **Tecnologias do conhecimento: os desafios da educação.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2001.
- DUARTE, Manoelle Silveira.; SCHEID, Neusa Maria J. **A contribuição das TDICs nos processo de aprender e de ensinar.** Curitiba: Editora CRV, 2016.
- FARIAS, Isabel Maria Sabino de; et al. **Didática e Docência: aprendendo a profissão.** Brasília: Liber Livro, 2009.
- FERREIRA, A. L. D. **Informática educativa na educação infantil: Riscos e Benefícios.** Fortaleza: Universidade Federal do Ceará-UFC, 2000. Monografia (Especialização em Informática Educativa).
- FERREIRA, Lilian Soares. **Gestão do pedagógico na escola: Possibilidades para o trabalho dos professores.** UFSM, 2011.
- FERREIRA, N. S. C. (Org). **Formação continuada e gestão democrática.** São Paulo: Cortez, 2003.

- FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.
- IMBERNÓN, Francisco. **Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza.** 7. Ed. São Paulo: Cortez, 2010.
- KALINKE, M. A. **Para não ser um Professor do Século Passado.** Curitiba: Gráfica Expoente, 1999.
- KENSKI, V. M. **Educação e tecnologias: O novo ritmo da informação.** 3.ed. Campinas, SP: Papirus, 2008.
- LEITE, L. et al. **Tecnologia Educacional: descubra suas possibilidades na sala de aula.** Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2003.
- MACHADO, Maria Aglaê de M. **Políticas e práticas integradas de formação de gestores educacionais** In: CONSELHO DOS SECRETÁRIOS ESTADUAIS DE EDUCAÇÃO. *Gestão educacional: tendências e perspectivas.* São Paulo : Cenpec, 1999. (Série Seminários Consed).
- MORAN, J. M.; MASETTO, M. T.; BEHRENS, M. A. **Novas tecnologias e mediação pedagógica.** 21 ed. Campinas, SP: Papirus, 2013.
- OLIVEIRA, R. **Informática educativa.** 17 ed. Campinas, SP: Papirus, 2015.
- OLIVEIRA, E. S. G.; REGO, M. C. L. C.; VILLARDI, R. M. **Aprendizagem mediada por ferramentas de interação: análise do discurso de professores em um curso de formação continuada à distância.** *Educação e Sociedade*, v. 28, n. 101, p. 1413-1434, 2007.
- PIMENTA, S.G. **Questões sobre a organização do trabalho na escola.** *Ideias*, São Paulo, v. 16, p. 78-83, 1993.
- PRATA, C. L.. *Gestão escolar e as novas tecnologias.* In: ALONSO, M. et al. **Formação de gestores escolares: para a utilização de tecnologias de informação e comunicação.** São Paulo, 2002.
- PRATA, C. L.. *Gestão escolar e as novas tecnologias.* In: ALONSO, M. et al. **Formação de gestores escolares: para a utilização de tecnologias de informação e comunicação.** São Paulo, 2002. Disponível em: <http://www.virtual.ufc.br/cursouca/modulo_3b_gestores/tema_05/anexos/anexo_5_tics_na_gestao_escolar2010_CarmemPrata.pdf>. Acesso em: 26 out. 2018.
- POCHO, C. L.; AGUIAR, M. M.; SAMPAIO, M. N.; LEITE, L. S. (coord.). **Tecnologia Educacional: Descubra suas possibilidades na sala de aula.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.
- PONTE, João Pedro. **As TIC no início da escolaridade: Perspectivas para a formação inicial de professores.** J. P. Ponte (Org.), *A formação para a integração das TIC na educação pré-escolar e no 1º ciclo do ensino básico* (Cadernos de

Formação de Professores, Nº 4, pp. 19-26). Porto: Porto Editora, 2002. Disponível em <<http://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/4202/1/02-Ponte%20%28TIC-INAFOF%29.pdf>>. Acesso em: 25 out. 2018.

SAVIANI, D. **Ensino público e algumas falas sobre universidade**. SP: Ática, 1984.

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. **Projeto Político Pedagógico**. São Martinho/RS, 2015.

VIEIRA, Rosângela Souza. **O papel das tecnologias da informação e comunicação na educação**: um estudo sobre a percepção do professor/aluno. Formoso - BA: Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), 2011. v. 10, p.66-72.

**APÊNDICE A - ENTREVISTA COM AS PROFESSORAS DA EDUCAÇÃO
INFANTIL (JARDIM E PRÉ)**

- 1- Você utiliza alguma tecnologia em sua aula?
- 2- Quais as tecnologias você costuma usar para suas aulas? Você encontra alguma dificuldade no uso das TIC'S (tecnologias)?
- 3- Você considera importante o uso das TIC'S para aprendizado das crianças? Por quê?
- 4- Você já fez alguma formação ou curso sobre tecnologia? Qual? A sua escola oferta formação sobre tecnologia?